

# 11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO QUE PREDISPONHA A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS QUE REALIZAM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA CLÍNICA ESCOLA NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO

Gabrielle Louzada de Souza Corrêa<sup>1</sup>, Severo Conopca Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, residente em Atenção Multiprofissional na Terapia Intensiva- UNESC; <sup>2</sup> Fisioterapeuta, MSc. Bioengenharia, Professor do curso de Fisioterapia – UNESC / gabylsouza@hotmail.com; conopcajr@hotmail.com.

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento gera mudanças funcionais ao organismo humano que associado ao sedentarismo, má alimentação e outros fatores de risco levam a diversas comorbidades aos idosos. A incidência de obesidade e doenças cardiovasculares neste público em específico é muito alta. O aumento da gordura visceral associado ao sedentarismo são fatores relevantes no aparecimento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

### OBJETIVO

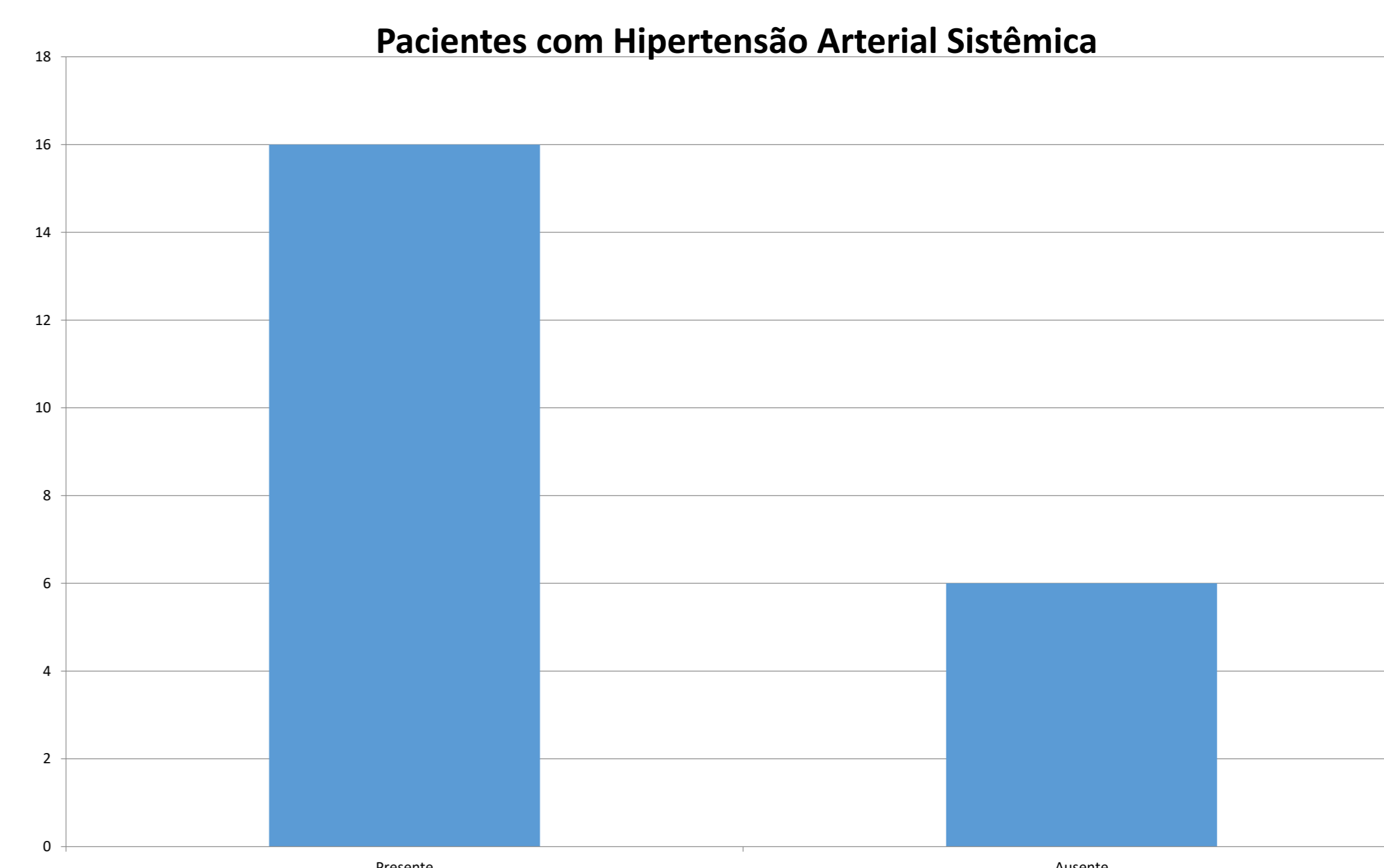
O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de fatores de riscos que predisponha as doenças do aparelho circulatório e que predisponha a HAS na população idosa que realiza tratamento fisioterapêutico.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com uma amostra representativa de idosos de ambos os sexos, atendidos no setor de Fisioterapia geriátrica da clínica UNESC – SAÚDE, na cidade de Colatina -ES, no período de Fevereiro a Abril de 2022. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado para mensurar as variáveis: idade, sexo e nível de atividade física/sedentarismo e avaliação dos parâmetros antropométricos e medidas da pressão arterial foram realizadas pelos pesquisadores responsáveis pelo trabalho que foi aplicado na UNESC-SAÚDE.

### RESULTADO

Participaram desta pesquisa 22 idosos, apresentando média de idade de 69,45 anos. Quanto as características do estilo de vida, 63,6% relataram que não mantêm uma dieta balanceada e/ou praticam atividades físicas regular. Sobre a mensuração da circunferência abdominal, 77,2% foram classificados em risco alto, sendo mais predominante no sexo feminino. Dos idosos avaliados 73% apresentaram HAS. Foi identificado que 54% dos idosos apresentaram sobrepeso quando calculado o IMC após avaliação antropométrica. A obesidade central, quando sua distribuição de gordura corporal se encontra na região abdominal, desencadeia a ocorrência de alterações circulatórias. A HAS é um problema de saúde pública, com altas incidências, mesmo sendo considerada um marcador modificável e de fácil controle. Classificando-se assim como uma das doenças crônicas que mais impera entre a população idosa.



### REFERÊNCIA

- COSTA, M. V. G. da, et al. Risco cardiovascular aumentado e o papel da síndrome metabólica em idosos hipertensos. Escola Anna Nery [online]. 2021.
- MALACHIAS, M., et al. 7a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial:Capítulo 1 - Conceituação, Epidemiologia e Prevenção Primária. Arq Bras Cardiol. 2016;107(3, Suppl):1-6.
- National High Blood Pressure Education Program. Diagnosis, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure in Children and Adolescents. Revised. 2005.